



## MUNICÍPIO DE REDONDO

### Conselho Municipal de Educação

#### Ata n.º 30

Ao décimo segundo dia do mês de março de dois mil e dezoito, pelas dez horas, no Centro Cultural de Redondo, realizou-se a trigésima reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Redondo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata n.º. 29;
2. Informações;
3. Apreciação e votação da proposta de alterações ao Regimento Interno;
4. Informações relativas ao 1º período do ano letivo de 2017/2018;
5. Atualização e revisão da Carta Educativa;
6. Outros Assuntos.

A sessão contou com a presença dos seguintes representantes:

| Entidade                        | Representante da Entidade | Cargo/Vínculo                |
|---------------------------------|---------------------------|------------------------------|
| Câmara Municipal de Redondo     | José Manuel Mendes Portel | Vereador do Pelouro Educação |
| Assembleia Municipal de Redondo | José Luis Mónica          | Presidente                   |
| Junta de Freguesia de Redondo   | José Carlos Cidade        | Presidente                   |



### MUNICÍPIO DE REDONDO

|   |                                   |                                      |
|---|-----------------------------------|--------------------------------------|
| Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Pública                             | Educadora Graça Andrade           | Coordenadora de Educação Pré-Escolar |
| Agrupamento de Escolas de Redondo   | Dra. Anabela Silva                | Presidente CAP                       |
| Agrupamento de Escolas de Redondo   | Prof. <sup>a</sup> Helena Carraça | Vogal da CAP                         |
| Representante da Equipa de Intervenção Precoce                              | Vânia Barros                      | Coordenadora da ELI/TSSS             |
| Serviços Públicos de Saúde  | Enfermeira Isabel Marques         | Coordenadora da UCC de Redondo       |
| Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DSRAIentejo) | Dr. João Caeiro                   | Técnico Superior                     |
| Representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto      | Inácia Mira                       | Técnica Superior                     |
| Representante do Estabelecimento de Educação Pré- Escolar Privado           | Dra. Carla Pires                  | Diretora Técnica                     |
| Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação              | Sérgio Valente                    | Presidente da Associação             |
| Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação              | Salomé Oliveira                   | Vice - Presidente                    |
| Gabinete de Ação Social do Município de Redondo                             | Paulo Casinha                     | Técnico Superior                     |
| Representante das Forças de Segurança - GNR                                 | José Coelho                       | Escola Segura                        |



## MUNICÍPIO DE REDONDO

O Senhor Vereador do Pelouro da Educação, José Portel, após confirmação da existência de quórum, e da receção pelos representantes do Conselho Municipal de Educação e da documentação necessária à sessão, declarou aberta a mesma, agradecendo aos conselheiros a sua presença e disponibilidade. Passando à sua apresentação, informou os respetivos conselheiros da justificação de ausência da Representante da Segurança Social.

Seguidamente, o Senhor Vereador após feitas as devidas apresentações, questionou a Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, se possui algumas informações que queira transmitir aos conselheiros ali presentes. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva informou os conselheiros que possui já os resultados deste primeiro período, colocando à consideração dos mesmos se pretendem visualizar os resultados estatísticos ou apenas que os refira e comente. Após consenso da parte de todos os conselheiros ficou decidido que os mesmos seriam apenas comentados e referidos, sendo posteriormente anexados há próxima ata para todos os conselheiros.

Posto isto, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, “Aprovação da Ata nº.29”. Constatando que muitos dos conselheiros não estiveram presentes na última reunião o Vereador, colocou-se à disposição para qualquer esclarecimento sobre o que ali havia sido discutido. Após votação, a mesma foi aprovada, por maioria, não tendo votado o Presidente da Assembleia Municipal, um representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação; o Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, o representante das Forças de Segurança, o representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto e o Vereador José Portel por ausência na reunião anterior.

De seguida passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, “Informações”, referindo que este ponto para além das informações que a Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva possui relativamente aos dados estatísticos, deve mencionar qualquer informação que os conselheiros considerem pertinente para esta reunião. Nada havendo a dizer, o Vereador José Portel, passou a palavra à Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, que antes de comentar os dados estatísticos e aproveitando a presença do conselheiro da DGeST gostaria de informar que relativamente ao Projeto de Prevenção e Abandono Escolar Precoce e Promoção do Sucesso Escolar, que a docente Alzira Fialho, afeta a este projeto na escola de Montoito, se encontra de



## MUNICÍPIO DE REDONDO

atestado médico não podendo, segundo informação recolhida junto da DGeST, ser substituída uma vez que o pagamento para o projeto não é da responsabilidade desta entidade, no entanto não deixa de referir que o agrupamento ficou preocupado uma vez que o projeto ficou nas mesmas circunstâncias que já antes ali existiam e sem qualquer tipo de apoio por parte da DGeST. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, informou ainda os conselheiros que o agrupamento para minorar o impacto retirou horas aos professores de apoio e procurou reforçar o apoio na escola de Montoito, no entanto não deixa de manifestar o seu lamento pela situação e pelo fato do Ministério não ter salvaguardado situações como as que acabou de referir. Tomou a palavra o representante da DGeST para questionar a Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva sobre a situação em que a professora em questão se encontrava em relação ao projeto, ao que a Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva respondeu, que esta se encontrava a tempo inteiro afeta a este. O representante da DGeST, Dr. João Caeiro, enunciou que não havendo horas letivas por parte da docente a mesma não poderá ser substituída, passando a explicar que tudo o que estiver relacionado com projetos o Ministério não substitui, uma vez que não existindo horas letivas, os docentes nunca serão substituídos. Retomou novamente a palavra a Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, para lamentar mais o seu desagrado uma vez que existe falta de apoio a estes projetos, acabando os mesmos por prejudicar os alunos, não deixando de achar que o Ministério por questões economicistas tenha sobrecarregado os professores com aulas de apoio em horários de componente não letiva, considera ainda que sobre estes fatos o Ministério deve repensar o tipo de apoios. O representante da DGeST, Dr. João Caeiro retomou a palavra para esclarecer, que é da competência da diretora fazer essa distribuição referindo que qualquer professor deve ter uma componente letiva, para que se possam salvaguardar estas situações. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva interveio, esclarecendo que relativamente ao que foi dito reconhece que é da competência da diretora mas, sobre diretrizes e regras que são pré-estabelecidas superiormente que muitas vezes necessitam ser alteradas ou contornadas para colmatar as dificuldades que a própria escola sente. Para terminar o Dr. João Caeiro, informou que procurará junto dos recursos humanos encontrar uma solução e trazer uma resposta à próxima reunião do Conselho Municipal. Informa ainda os respetivos conselheiros, que a DGeST adotou uma nova estratégia com novos objetivos, tendo como finalidade dar resposta a todas as



## MUNICÍPIO DE REDONDO

questões que cheguem junto da DGeST, procurando com isto dar uma nova imagem da DGeST Alentejo. Tomou a palavra o senhor Vereador José Portel, lembrando a todos que este é um assunto preocupante, sendo do conhecimento de todos a dificuldade sentida, daí ter surgido este projeto de apoio. No entanto, deixa aqui um apelo à DGeST no sentido de se procurar encontrar uma solução devido à especificidade que a escola de Montoito apresenta. Lembra ainda existindo tanto por parte do agrupamento, como do município, uma união de esforços para colmatar as dificuldades ali sentidas, deixa um apelo no sentido de se unirem esforços entre todos, para que a situação não seja esquecida e se procure encontrar uma solução. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, interveio para questionar o senhor Vereador José Portel, sobre o ponto de situação por parte da autarquia, com os restantes técnicos no âmbito do projeto, uma vez que tem conhecimento que as candidaturas foram mais tarde, projeto este que tem como finalidade a criação de uma equipa multidisciplinar para apoiar não só os alunos mas também as famílias. O senhor Vereador José Portel respondeu à Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, informando que não possui neste momento informação relevante para lhe transmitir, no entanto lembra o empenho da autarquia e a total colaboração, tanto com o agrupamento, como com a DGeST para melhorar as diversas situações que vão surgindo, uma vez que estas têm também repercussão ao nível social. O senhor Vereador José Portel, deu a palavra ao Presidente da Associação de Pais, Sérgio Valente, que interveio para lembrar que na última reunião do Conselho Municipal de Educação, falou-se sobre um problema comportamental, relativamente a grupos de jovens e crianças, ficando nessa reunião decidido por parte dos conselheiros, a hipótese de se realizarem reuniões com os diversos movimentos associativos envolvendo-os nesta problemática social para que de uma forma concertada trabalhassem assim os elementos e famílias que estão integradas nos mesmos, procurando de alguma forma minorar tanto os problemas que se refletem na escola como na sociedade em geral. Como tal, questiona assim, o senhor Vereador sobre se alguma diligência já havia sido efetuada nesse sentido. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva tomou a palavra para informar os conselheiros que a escola no presente ano letivo tem tido uma relação de proximidade mais ativa com a Associação Jovem de Redondo e a própria associação de estudantes. O Presidente da Associação de Pais, Sérgio Valente, lembrou ainda os



## MUNICÍPIO DE REDONDO

conselheiros que as associações trabalham não só os elementos que ali estão inseridos mas toda a família. O senhor Vereador José Portel, lembrou mais uma vez que é necessário que todos se empenhem e se encontrem de “mãos dadas” para que surja uma solução para os problemas que são muitas vezes reflexos da parte social, familiar. No entanto informou que também o Gabinete de Ação Social do município se encontra inteiramente aberto e recetivo para encontrar soluções em conjunto, e refere que é necessário que se unam esforços no sentido de colmatar as dificuldades que vão sendo cada vez mais agravadas. Deixa desde já um apelo ao Presidente da Associação de Pais e à Associação de Estudantes nesse sentido. O Presidente da Associação de Pais, concorda mas lembra que faria todo o sentido que através do município, que possui todos os contatos dos movimentos associativistas se intentasse coordenar uma sessão de trabalhos. Deixa ainda um apelo dirigido às Forças de Segurança, no sentido de fiscalizar as atividades comerciais nomeadamente restauração e bebidas, lembrando que cada vez mais se veem menores a consumir álcool, pedindo como é óbvio que se levasse esta preocupação a quem de direito. O representante das Forças de Segurança, Sargento José Coelho, informou os conselheiros que a sua maior preocupação prende-se mais com a venda de tabaco, contudo a Escola Segura, tem procurado junto dos comerciantes alertar para os riscos que correm ao vender tabaco e álcool a menores. O senhor Sérgio Valente, intervém para lembrar que muitas vezes são os próprios jovens de dezoito anos que acabam por adquirir e facultar aos mais novos. Como tal, considera que a escola tem um papel importante procurando evitar que os miúdos se ausentem da mesma durante o horário letivo. A Professora Helena Carraça interveio para lembrar que são alguns pais que permitem que as crianças se ausentem da escola.

O Senhor Vereador José Portel deu a palavra ao Dr. João Caeiro, que informou os restantes conselheiros que relativamente ao projeto de Montoito, pretende deixar uma sugestão à Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, informando-a que existem projetos que podem ser candidatados pela DGE, procurando assim alertar e otimizar as dificuldades que se estão a sentir na escola de Montoito em particular. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva lembra que tem tentado colmatar as lacunas fazendo uma gestão no sentido de colmatar todas as vertentes que



## MUNICÍPIO DE REDONDO

vão surgindo, no entanto e mais uma vez mostra o seu desagrado quando este tipo de situações surge e não é resolvido pela DGeST. O Dr. João Caeiro, interveio para informar, que estes projetos são certificados para a escola em termos do sucesso dentro dos parâmetros da DGE, ao estarem aprovados, os docentes são automaticamente substituídos, relembra ainda que este tipo de projeto é uma mais-valia. Interveio o senhor Vereador José Portel, para questionar a Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva sobre a situação do atual projeto de Prevenção e Abandono Escolar Precoce e Promoção do Sucesso Escolar. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, informou o senhor Vereador, que o projeto está no último ano, e que esta situação em particular está a afetar a estrutura de missão, no entanto tem-se procurado desenvolver internamente através da criação de um projeto a necessidade de desenvolver a promoção do sucesso nalgumas disciplinas em concreto, procurando assim englobar a escola de Montoito nesse mesmo projeto já no próximo ano letivo. No que diz respeito há questão das entradas e saídas dos alunos na escola, informa os conselheiros que, não é fácil efetuar esse controle devido à estrutura física do portão de acesso da mesma, tornando-se difícil controlar as entradas e saídas dos alunos. Relembra mais uma vez os conselheiros que infelizmente os alunos, quando se querem ausentar da escola têm variadas formas para o fazer. O representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Sérgio Valente, interveio para questionar a Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, se existe algum funcionário afeto à portaria, e se assim é, cabe-nos a todos independentemente da estrutura física do portão, impor a regra de que existe uma portaria e apesar da dificuldade torna-se necessário começar por algum lado para controlar as saídas e entradas dos alunos. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva interveio para informar o representante da Associação de Pais, que apesar de tudo tem-se procurado colmatar essas dificuldades, uma vez que possui atualmente mais funcionários, uma vez que município assumiu a totalidade de pessoal não docente ao nível do primeiro ciclo. Também pelos diretores de turma, pela Saúde, pelo PES com projetos tem procurado dinamizar atividades para os miúdos tomarem conhecimento dos malefícios. Considera ainda que existem aspetos a melhorar mas muito já tem sido feito. Informa que uma das soluções passaria por um portão que se pudesse fechar mais, dando acesso apenas a alunos e encarregados de educação. Contudo, relembra que existe hoje um desrespeito total por parte dos miúdos para com a



## MUNICÍPIO DE REDONDO

comunidade docente e não docente. Gostaria ainda de referir uma outra questão, revelando no entanto, que esta não se encontra diretamente ligada a este conselho, que tem a ver com o seu desagrado e descontentamento sobre famílias que são apoiadas há nove anos ou mais por diversas entidades aqui presentes no concelho de Redondo e em que a formação e postura dessas famílias não se alterou, mantendo as mesmas posturas, não havendo qualquer alteração ou vontade por parte das famílias de melhorar. Deixa uma questão a todos os conselheiros presentes, no sentido de perceber que papéis todos os conselheiros ali presentes poderão ter para melhorar estas situações. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, considera que só em conjunto se chegará a um bom senso e a uma solução para estas famílias. Afirma ainda que todos os conselheiros ali presentes têm uma responsabilidade social sobre estas situações, não basta apenas apontar o dedo a um ou a outro porque todos temos de trabalhar em conjunto. No fundo a Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, alerta os conselheiros para a necessidade de entre todos serem mais ativos para que se possa melhorar a sociedade e por conseguinte o concelho. O representante da Associação de pais e encarregados de educação, interveio para discordar da Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, considerando que o processo dos projetos e programas que atualmente decorrem só num futuro se verificará os resultados quando as crianças de hoje forem os pais de amanhã.

O Dr. João Caeiro, tomou a palavra referindo que relativamente ao portão da escola, é um problema social e cultural, considera que uma escola aberta é uma escola sem barreiras deixando a pais e alunos a responsabilidade de assumirem um papel mais proactivo na escola. Lembra que existe um estatuto do aluno que é necessário que se comecem a cumprir regras afetas a este estatuto para que tanto pais como os alunos percebam quais as consequências quando tal não acontece. Lembra ainda que, os programas têm de ter um princípio e um fim e carecem de uma avaliação, caso contrário corre-se o risco de todo o investimento não ter um retorno. Considera que é necessário que existam famílias mais responsáveis, alunos mais responsáveis para que venhamos a ter uma sociedade mais ativa, não podendo só passar pelas escolas essa responsabilização.

O senhor Vereador José Portel, tomou a palavra para referir que através do Gabinete de Ação Social do município, este assunto tem sido palco de muito debate, alertando mais



## MUNICÍPIO DE REDONDO

uma vez não só para os benefícios das famílias mas também para a sua responsabilização junto da sociedade, considera no entanto que existe aqui uma pequena falha que passa pelo acompanhamento das mesmas, e que deve existir uma maior fiscalização e controle destas situações. Considera que tem de existir alguma dinâmica e pressão no sentido de colmatar estas dificuldades. O representante dos Pais e Encarregados de Educação, Sérgio Valente, interveio para deixar aqui um alerta no sentido de não generalizar o problema, relembra que não somos um concelho de desordeiros e que é preciso ter ainda assim atenção e cuidado com as necessidades de carência que algumas famílias têm, considera que muitas vezes não são os alunos de famílias carenciadas a terem problemas na escola, verifica-se muitas vezes que é o contrário. A representante da saúde, Enfermeira Isabel Marques, acrescenta ainda que o controle destas famílias é sempre difícil, uma vez que as famílias conhecem e sabem controlar todas as hipóteses de fiscalização, acabam muitas vezes por falhar é nas necessidades básicas. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva tomou a palavra para lembrar que compete a este conselho enquanto estrutura avançar e tomar determinado número de medidas. O senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Mónica, tomou a palavra para alertar que estas medidas estão consignadas no próprio regimento. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, relembra no entanto que é importante não esquecer que a escola só per si não pode ser responsabilizada, temos de trabalhar todos em conjunto. Solicita ainda o apoio da Associação de Pais para de forma concertada serem mobilizadores junto dos pais e encarregados de educação. A representante da Intervenção Precoce, Vânia Barros, lembrou que os pais das crianças problemáticas não se encontram inseridos neste tipo de associações. O Dr. João Caeiro, intervém para alertar que muitas vezes é necessário atuar na família ou até mesmo contra esta para se conseguirem atingir objetivos. O senhor Vereador José Portel, tomou a palavra lembrando mais uma vez os conselheiros que todos nós uns mais que outros temos conhecimento dos problemas que existem neste concelho, no entanto não pudemos de forma alguma generalizar ou banalizar o problema lembrando que a escola de Redondo mantém um bom ranking de resultados a nível nacional, considera ainda e concordando com o que já ali foi mencionado, na necessidade de se criarem grupos de trabalho exteriores ao próprio conselho municipal de educação procurando assim minorar



## MUNICÍPIO DE REDONDO

os problemas que o concelho possui. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, José Carlos Cidade, solicitou a palavra para se disponibilizar para a resolução dos problemas considerando que é necessário intervir antes do próximo conselho municipal, com a criação de grupos de trabalho para trabalhar as famílias, mais em concreto os pais dos alunos. O presidente da Assembleia Municipal, José Mónica concorda com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, José Carlos Cidade, que é necessário passar das palavras às ações, questionando o conselho sobre o que fez até à presente data acerca desta situação. O representante dos Pais e Encarregados de Educação respondeu lembrando que houve uma alteração aos elementos aqui presentes neste conselho, no entanto muitos dos assuntos ali abordados hoje era a primeira vez que estavam a ser discutidos por outro lado, o que ficou discutido na última reunião era a possibilidade de se unirem esforços junto das associações presentes no concelho. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, considerou que esta pode ser uma aposta na melhoria deste concelho, também o Dr. João Caeiro, concordou que a criação destes grupos de trabalho serão uma grande alternativa e uma aposta pela diferença relativamente aos outros conselhos municipais.

O Senhor Vereador tomou a palavra para informar o conselho que foi nesse sentido que considerámos a alteração ao próprio Regimento do Conselho Municipal, tornando-o mais abrangente e de acordo com a legislação atualmente aplicável mas também devido a estas situações. Nada mais havendo, o Senhor Vereador, passou então ao ponto número três “Apreciação e votação da proposta de alterações ao Regimento Interno”, solicitou aos conselheiros que se pronunciassem sobre o mesmo. O senhor Vereador, José Portel deu a palavra ao Dr. João Caeiro, que por sua vez solicita uma alteração no artigo n.º 3, ponto 3, relativamente às competências do Conselho Municipal de Educação, lembra que a tutela está atualmente em Lisboa não sendo possível apresentar um relatório sem ter conhecimento do mesmo, propõe assim que se altere e passe a dizer” ...referido no número anterior que lhe sejam solicitados.” O senhor Vereador José Portel, questiona os conselheiros se existem mais propostas a este Regimento. A representante do Ensino Pré-Escolar Privado, a Dr.<sup>a</sup> Carla Pires, solicitou a palavra para solicitar uma alteração no artigo



## MUNICÍPIO DE REDONDO

nº4, d) ponto 2, referindo que se altere para “...particular de solidariedade social”. O senhor Vereador, José Portel, retomou a palavra e não havendo mais propostas de alteração, coloca o documento à aprovação dos conselheiros. A representante da Saúde, Enfermeira Isabel Marques, interveio para questionar o documento, uma vez que do mesmo não consta a Misericórdia, mais concretamente o Gabinete de Acompanhamento à Família e a Intervenção Precoce. Informado que já havia solicitado esta alteração ao conselho em reuniões anteriores. O senhor Vereador José Portel, informou então que irá acrescentar, um representante da Equipa da Intervenção Precoce, um representante do Serviço de Acompanhamento e atendimento Social. No entanto, recorda que o anterior Regimento mencionava que poderiam ser solicitadas as presenças de outras entidades no conselho se os assuntos a debater assim o justificassem. A Enfermeira Isabel Marques, considerou no entanto que independentemente de serem convidadas outras entidades a estarem presentes, estas que agora ali estão mencionadas deveriam constar sempre neste conselho. No entanto o senhor Vereador José Portel, relembra que este Regimento foi realizado com base na legislação em vigor. O senhor Vereador José Portel, pôs à votação o documento com as propostas apresentadas, tendo sido aprovado por unanimidade. De imediato o senhor Vereador José Portel, passou ao ponto número quatro, “Informações relativas ao 1º período do ano letivo de 2017/2018”, dando a palavra a atual Presidente da CAP, a Senhora Dra. Anabela Silva. A Senhora Dra. Anabela Silva, informou os conselheiros de que é com grande satisfação que ao nível do ranking nomeadamente no que diz respeito ao ensino secundário, com uma posição bastante agradável ao nível do distrito entre os terceiro e quarto lugar, sendo este um bom resultado ao nível do secundário. Ao nível do ensino básico, no primeiro ciclo temos bons resultados devido também ao trabalho de aproximação que se tem vindo a realizar entre pré-escolar e primeiro ciclo. Refere no entanto que o problema da escola atualmente passa pelos alunos do segundo e terceiro ciclo, associados à transição da monodocência, de um outro espaço físico deixando os resultados aquém do que se gostaria. Considera no entanto que este não é um problema que passe pelos encarregados de educação, mas sim internamente pela escola, havendo uma necessidade de reforçar num trabalho conjunto de todos determinadas áreas, como é o caso da matemática, das línguas, do português, informando



## MUNICÍPIO DE REDONDO

os conselheiros que efetuou um pedido junto do Conselho Pedagógico da Escola com a finalidade de encontrar um projeto que supere e altere esta dificuldade sentida pelos professores. Compreende e reconhece que nem sempre é fácil o trabalho da escola, revelando que se encontram muitas vezes impotentes sobre determinadas áreas. O trabalho que é exigido às escolas obriga a que os professores não possuam muito tempo disponível para colmatar e combater esse tipo de insuficiências e chegar a outro tipo de resultados. Ainda assim, ao nível dos resultados do primeiro período, este é sempre um período mais tranquilo. Ao nível do primeiro ciclo em termos de qualidade do sucesso temos 87% de alunos com zero níveis inferiores a três, só 9% com um nível inferior a três, e 4% com dois níveis inferiores a três, referindo no entanto que não é simultaneamente o português e a matemática. Ao nível do segundo ciclo, em termos de qualidade do sucesso 70% dos alunos estão com zero níveis inferiores a três, 12% com um nível inferior a três, 9% com dois níveis inferiores a três, 6% com três níveis inferiores a três e 3% com três ou menos níveis inferiores a três em que dois são português e matemática em simultâneo. Refere ainda que já se verifica ao nível do segundo ciclo a disciplina de matemática como sendo a de maior insucesso seguida por história e inglês. Ao nível do terceiro ciclo e em termos de qualidade do sucesso temos 54% de alunos com zero níveis inferiores a três, 9% com um nível inferior a três, 8% com dois níveis inferiores a três, 14% com dois níveis inferiores a três e 15% com três ou menos níveis inferiores a três, tendo em simultâneo a matemática e o português, considera ainda que esta última percentagem já é um pouco preocupante num universo de 181 alunos. Ao nível do décimo ano já é por disciplina e a disciplina que se verifica com maior dificuldade é a de matemática, seguida de literatura portuguesa e português. Ao nível do décimo primeiro ano temos o português e a história com mais nível de insucesso, seguido de matemática. No décimo segundo ano volta a estar a matemática e o português. Ao nível do secundário em termos de qualidade do sucesso falando numa situação globalizante temos 59% com alunos sem classificações inferiores a dez, 24% com uma classificação inferior a dez, 6% com duas classificações inferiores a dez, 7% com três classificações inferiores a dez, 4% com quatro classificações inferiores a dez. Relativamente aos cursos profissionais o que se verifica e tem sido o nosso maior problema é o abandono quando atingem a maioridade. Ainda relativamente



## MUNICÍPIO DE REDONDO

aos cursos profissionais foi solicitado ao agrupamento por parte da DGeST, os cursos ou as áreas a apontar para o próximo ano letivo. Considera a Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, que esta solicitação foi relativamente cedo, no entanto considera que este ano o agrupamento terá alunos suficientes para possuir um curso de CEF, sendo alunos com determinadas características que atualmente o agrupamento considera que reúne para se candidatar a este tipo de curso. Os cursos a que se candidataram foi Eletromecânica de Eletrodomésticos e Operador de Eletrónica/Computadores, a escolha destes dois passa pelo fato de a componente letiva científica ser mesma, havendo apenas uma variação da componente técnica, considera que esta é uma boa aposta dando aos alunos duas hipóteses de escolha. Aguarda uma resposta por parte da rede. Em termos de cursos profissionais, procurámos ter exatamente a mesma filosofia, uma variante comum na parte científica sendo neste caso muito difícil conseguirmos encontrar uma solução, assim voltamos ao Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Vitivinícola. Uma outra possibilidade seria os Apoios à Infância, Ação Social, sendo que ficariam os dois na mesma área e o que procurámos foi dois cursos diferentes em que a componente científica seja a mesma dando assim mais hipóteses aos alunos. Em todo o caso informo que em termos de escola se esta proposta for aceite, iremos ter grandes dificuldades em contratualizar técnicos nomeadamente para o Técnico Auxiliar de Saúde, sendo difícil encontrar técnicos para estas áreas. O presidente da Associação de Pais, Sérgio Valente, solicita a palavra, para questionar a Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, sobre a data prevista dos cursos aqui referidos. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, informou que os mesmos têm a sua data prevista se forem aprovados, no próximo ano letivo com início no décimo ano. O senhor Sérgio Valente, ainda sobre o tema em questão, pergunta se foi realizado algum tipo de levantamento junto dos alunos. A Dr.<sup>a</sup> Anabela Silva, informou que foram realizados através da psicóloga e do seu parecer às provas de aptidão realizadas pelos alunos. No entanto estão previstas provas aos alunos através dos diretores de turma sobre as áreas já previstas. Contudo alerta os conselheiros que todas estas propostas que saem daqui podem chegar à reunião da rede e não serem aprovadas. O Presidente da Associação de Pais, Sérgio Valente, ainda relativamente às comissões de trabalho propostas pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia, José Carlos Cidade e pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Mónica, considera



## MUNICÍPIO DE REDONDO

que seria útil verificar quais as áreas nas quais se pode apostar a formação, uma vez que pretende-se fixar pessoas no nosso concelho mas, trabalharem todas no concelho é um pouco utópico, uma vez que não possuímos mercado de trabalho para todos eles. Considera assim que seria relevante que essa comissão tentasse avaliar os concelhos limítrofes no sentido de criar áreas que possam dar empregabilidade a estes jovens. O representante da DGeST, Dr. João Caeiro, interveio para explicar que a filosofia desta entidade relativamente a cursos CEF e aos cursos Profissionais teve uma filosofia diferente dos anos anteriores. Utilizando-se um estudo de empregabilidade que foi realizado já há quatro anos. Procurando que os alunos que estão em CEF venham a prosseguir os seus estudos na área profissional da mesma área. Estes são alguns dos parâmetros que hoje serão necessários para a provação de cursos. Referindo que este ano não haverá exceções. Informou ainda que irá existir uma medida para essas crianças com dificuldades de aprendizagem sendo que essa medida não passa pelos "CEF'S". Lembra ainda que são estes alunos muitas vezes afetam o ranking das escolas. Tomou a palavra o senhor Vereador José Portel, para informar os conselheiros que este conselho municipal já se deveria ter reunido há mais tempo, fazendo sua "mea culpa", porque segundo consta do regimento, este conselho deve reunir-se no início do ano escolar e no final dos períodos letivos. Assim, sugere que cada um dos conselheiros pense sobre estes grupos de trabalho/comissões e no final deste período letivo trazermos esses nomes e iniciarmos o trabalho a esse nível, convocando uma reunião o mais breve possível, talvez até uma reunião intermédia com um grupo mais restrito uma vez que existem alguns pontos sobre os quais gostaria de ser esclarecido. Passou-se então ao quinto ponto da ordem de trabalhos " Atualização e revisão da Carta Educativa", lembrando que a carta educativa no nosso concelho é de 2006, encontrando-se bastante desatualizada havendo portanto necessidade de atualizá-la. Após conversa mantida com alguns técnicos da câmara, e com o Agrupamento, podemos avançar para um processo de revisão e atualização da própria carta educativa, começando por ser discutida e preparada mais restritamente passando depois e caso necessário, ouvir outras entidades que fazem parte deste conselho. De seguida passou-se ao ponto número seis " Outros Assuntos", pergunta se algum dos conselheiros tem mais algum assunto que queira ver debatido neste conselho. Dando a



## MUNICÍPIO DE REDONDO

palavra à representante do Ensino Pré-Escolar Público, Educadora Graça Andrade, que tomou a palavra e informa os conselheiros que lhe foi solicitado que mencionasse o mau cheiro que se faz sentir na sala de aulas e com os aparelhos de ar condicionado. O senhor Vereador retomou da palavra para informar que a indicação que tem relativamente aos aparelhos de ar condicionada é que estão todos a funcionar bem e com revisões periódicas feitas. Relativamente ao mau cheiro tem conhecimento que existem algumas situações pontuais que passam pela colocação de silicone em volta das tampas, no entanto relembra que são situações pontuais que estão devidamente identificadas e espera brevemente serem solucionadas.

Nada havendo mais questões nem nada mais a declarar o Vereador, agradeceu a disponibilidade e participação de todos os presentes, dando como encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata.

